



Convenções coletivas garantem reajuste e valorização para trabalhadores representados pelo SEEF

Os trabalhadores e trabalhadoras representados pelo SEEF conquistaram mais uma importante vitória com a assinatura das Convenções Coletivas de Trabalho. Os acordos garantem **reajuste salarial de 5,5%**, retroativo a 1º de maio, para as categorias de condomínios comerciais e mistos, de shopping centers e imobiliárias.

Além da recomposição salarial, as convenções atualizam os pisos salariais e os valores do vale-refeição nas categorias em que o benefício está previsto, assegurando avanços econômicos importantes para a categoria. Os acordos também **mantêm todas as cláusulas das convenções**, preservando direitos conquistados ao longo de anos de organização, mobilização e negociação sindical.

**Quer saber os novos valores dos pisos?
Confira ao lado!**

Contribuição negocial fortalece a luta da categoria

A contribuição negocial aprovada pelos trabalhadores em assembleia realizada entre os dias 9 e 31 de março de 2026 é um importante instrumento para fortalecer a atuação do SEEF na defesa dos direitos da categoria.

O desconto será de **4% da remuneração**, limitado ao valor de **R\$ 100,00**, e ocorrerá nos meses de **novembro de 2026 e março de 2027**, conforme aprovado pelos próprios trabalhadores.

O trabalhador poderá opor-se ao desconto da contribuição negocial, devendo para isto apresentar, no SEEF, de forma individual **carta escrita de próprio punho**, assinada e identificada com **nome, CPF e nome e CNPJ do condomínio e empresas**, de **segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 12h e das 14h às 18h**.

CONDOMÍNIOS COMERCIAIS E MISTOS		
	Zelador	R\$ 2.571,00
	Demais funções	R\$ 2.237,00
	Vale Refeição ou Alimentação	R\$ 27,50

EMPRESAS DE COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS		
	Contínuos (Office-Boy)	R\$ 2.131,00
	Limpeza (Faxineira)	R\$ 2.138,00
	Demais Empregados	R\$ 2.367,00

SHOPPING CENTERS		
	Serventes e Faxineiros	R\$ 2.139,60
	Demais funções	R\$ 2.364,30
	Vale ou Ticket Refeição	Jornada de 6 horas R\$ 28,80
		Jornada de 8 horas R\$ 35,70



- O prazo para a oposição ao desconto referente ao mês de novembro de 2026, será de **19 a 30 de outubro de 2026**.
- O prazo para a oposição ao desconto referente ao mês de março de 2027 será de **15 a 26 de fevereiro de 2027**.
- **Não serão recebidas** carta de oposição via e-mail, via whatsapp ou fora do prazo e nem para os dois períodos ao mesmo tempo.
- Podendo a referida carta também ser enviada por correio como carta registrada com aviso de recebimento, postadas dentro dos respectivos prazos.
- Fica o empregado, em qualquer das formas de oposição, responsável pelo encaminhamento da cópia da carta ao empregador, com o recebido do sindicato

NR-1 amplia proteção à saúde mental dos trabalhadores

Desde maio deste ano, a Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1) passou a garantir mais proteção à saúde mental no ambiente de trabalho. A principal mudança é que fatores como assédio moral e sexual, metas abusivas, jornadas excessivas, pressão por produtividade, discriminação e falta de apoio organizacional passam a ser reconhecidos oficialmente como riscos ocupacionais que devem ser prevenidos pelos empregadores.

Na prática, os trabalhadores deixam de ser apenas informados sobre os riscos e passam a participar da identificação e da avaliação das condições reais de trabalho. Também ganham o direito de apontar falhas nas medidas de prevenção e denunciar situações de risco, com

garantia de confidencialidade e proteção contra retaliações.

Outra mudança importante é que o adoecimento mental deixa de ser tratado apenas como um problema individual e passa a considerar a forma como o trabalho é organizado. Isso fortalece a luta por ambientes laborais mais saudáveis e responsabiliza empregadores pela adoção de medidas preventivas.

A norma também amplia a proteção para terceirizados e trabalhadores contratados por MEI, além de se aplicar ao setor público. Para o movimento sindical, a atualização da NR-1 representa um avanço na defesa da saúde, da dignidade e das condições de trabalho da classe trabalhadora.

A luta pelo fim da escala 6x1 continua no Senado

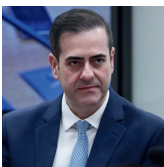
Uma das maiores vitórias recentes da classe trabalhadora ocorreu em 27 de maio, quando a Câmara dos Deputados aprovou, por ampla maioria, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 221/2019, que reduz a jornada semanal de trabalho de 44 para 40 horas, sem redução de salários, e põe fim à escala 6x1, com implementação em até 14 meses.

Para entrar em vigor, a proposta ainda precisa ser aprovada pelo Senado Federal em dois turnos, com o apoio de pelo menos 49 dos 81 senadores. Enquanto os trabalhadores seguem mobilizadas para garantir essa conquista, **10 deputados federais de Santa Catarina votaram contra a redução da jornada e o fim da escala 6x1**. Confira abaixo quem são eles.

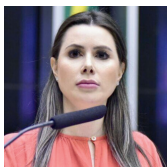


Ato em Florianópolis pelo fim da escala 6x1

Estes são os deputados de Santa Catarina que votaram CONTRA a redução de jornada e o fim da escala 6x1!



Carlos Chiodini
MDB



Caroline de Toni
PL



Daniel Freitas
PL



Daniela Reinehr
PL



Fabio Schiochet
União



Gilson Marques
Novo



Júlia Zanatta
PL



Pezenti
MDB



Ricardo Guidi
PL



Zé Trovão
PL

AGORA A LUTA SEGUE NO SENADO!



Aponte a câmera para o QR Code e participe da pressão sobre os senadores de Santa Catarina

Trabalhadores bancam a maior parte dos impostos enquanto grandes empresas recebem benefícios fiscais

Estudo mostra que quem vive do salário sustenta a maior parte da arrecadação de Santa Catarina, mas bilhões de reais deixam de entrar nos cofres públicos por meio de renúncias fiscais

Toda vez que um trabalhador compra alimentos, remédios, roupas, paga a conta de luz ou abastece o carro, ele contribui para o caixa do Estado por meio do ICMS, o principal imposto estadual. Um estudo elaborado pelos economistas Maurício Mulinari e Vicente Loeblein Heinen mostra que é justamente a classe trabalhadora quem sustenta a maior parte do orçamento de Santa Catarina, enquanto grandes empresas recebem bilhões de reais em benefícios fiscais.

A pesquisa Radiografia de Classes das Contas Públicas de Santa Catarina revela que **55,8% de todo o ICMS arrecadado no estado é pago pela classe trabalhadora**. Isso acontece porque o ICMS incide sobre o consumo e está embutido praticamente em tudo o que faz parte do dia a dia das famílias: alimentos, medicamentos, energia elétrica, combustíveis e diversos outros produtos.

Enquanto isso, o estudo aponta que Santa Catarina está entre os estados que mais concedem incentivos fiscais às empresas. Somente em 2026, o governo estadual prevê abrir mão de **R\$ 31 bilhões** em arrecadação, beneficiando principalmente grandes empresas importadoras, agroindústrias e setores industriais.

Segundo os pesquisadores, falta transparência para demonstrar se esses benefícios realmente geram empregos e desenvolvimento econômico na proporção anunciada pelo governo.

Menos recursos para políticas públicas

O levantamento também mostra que essas escolhas têm impacto direto na vida da população.

Caso Santa Catarina reduzisse suas renúncias fiscais ao patamar médio praticado pelos demais estados brasileiros, seriam **R\$ 12,5 bilhões a mais por ano** para investimentos públicos. Esse valor poderia ampliar os recursos destinados à saúde, educação, infraestrutura, assistência social e aos municípios catarinenses.

Além disso, o estudo aponta que Santa Catarina possui um dos menores investimentos em servidores públicos do país em relação à sua capacidade de arrecadação e registra



crescimento das terceirizações e da transferência de recursos públicos ao setor privado.

O impacto no bolso da classe trabalhadora

Para o presidente do SEEF, Rogério Manoel Corrêa, o estudo mostra que o debate sobre o orçamento público interessa diretamente aos trabalhadores

*"O trabalhador paga imposto toda vez que compra alimentos, remédios, roupas ou abastece o carro. O estudo comprova que é a classe trabalhadora quem sustenta boa parte do orçamento do Estado. Enquanto o governo de Santa Catarina abre mão de bilhões em benefícios fiscais para grandes empresas, quem vive do salário continua pagando a conta. **Precisamos de um sistema tributário mais justo e de investimentos que melhorem a vida da população.**"*

Para o SEEF, discutir justiça tributária é defender que os recursos públicos sejam utilizados para fortalecer políticas que beneficiem toda a sociedade, e não para ampliar privilégios de poucos.

55,8%	do ICMS arrecadado em Santa Catarina é pago pela classe trabalhadora
R\$ 31 bilhões	é o valor das renúncias fiscais previstas pelo governo estadual para 2026
R\$ 12,5 bilhões	a mais poderiam entrar nos cofres públicos todos os anos se Santa Catarina reduzisse as renúncias fiscais para a média dos demais estados

Seu voto vale muito. Use-o para defender os seus direitos.

Em outubro, os brasileiros voltarão às urnas para escolher o próximo presidente da República, o governador do Estado, dois senadores, deputados federais e deputados estaduais. Mais do que uma obrigação cívica, esse é um dos momentos mais importantes da democracia: é quando cada trabalhador e cada trabalhadora tem a oportunidade de decidir os rumos do país pelos próximos quatro anos.

Mas votar bem exige mais do que conhecer o nome ou o rosto de um candidato. Exige informação, reflexão e responsabilidade.

Para os trabalhadores e trabalhadoras, a escolha dos representantes faz diferença no dia a dia. São eles que votam leis que afetam os direitos trabalhistas, o salário mínimo, a aposentadoria, a política de habitação, a segurança pública, a saúde, a educação, o transporte e tantas outras áreas que impactam diretamente a vida da população.

Por isso, antes de definir seu voto, pesquise. Procure conhecer a história de cada candidato, suas propostas e, principalmente, sua trajetória. Se já ocupa um cargo público, vale perguntar: **como votou quando estavam em jogo os direitos dos trabalhadores?** Defendeu a valorização do trabalho ou apoiou projetos que retiraram direitos? Qual foi sua posição sobre a redução da jornada de trabalho, a valorização da negociação coletiva, o fortalecimento dos serviços públicos e a distribuição mais justa da renda?

As respostas para essas perguntas estão disponíveis. Hoje é possível acompanhar votações, discursos e posicionamentos dos parlamentares por meio dos portais oficiais da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e das Assembleias Legislativas. Também é importante buscar informações em fontes confiáveis e desconfiar de notícias falsas que circulam nas redes sociais.

Outra reflexão necessária é sobre o papel do Poder Legislativo. Muitas vezes, a atenção dos eleitores se concentra na eleição para presidente ou governador, mas deputados federais, deputados estaduais e senadores têm enorme



influência sobre a vida dos trabalhadores. São eles que elaboram, alteram e aprovam as leis que regulam as relações de trabalho, os impostos, o orçamento público e as políticas sociais.

O voto também é uma forma de cobrar coerência. Quem promete defender os trabalhadores durante a campanha precisa demonstrar esse compromisso na prática, quando chega o momento de votar projetos que afetam a população.

O SEEF acredita que a democracia se fortalece com participação popular e voto consciente. Independentemente da preferência partidária de cada eleitor, é fundamental escolher representantes comprometidos com a valorização do trabalho, a defesa dos direitos sociais, a democracia e a construção de um país mais justo.

No dia da eleição, lembre-se: **seu voto não decide apenas quem ocupará um cargo público. Ele ajuda a definir quais interesses serão defendidos nos próximos anos.**

Escolha com consciência. Afinal, quem representa os trabalhadores deve, antes de tudo, ter uma trajetória que comprove esse compromisso.

SEEF - Sindicato dos Empregados em Edifícios e em Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis de Florianópolis/SC

Av. Mauro Ramos, 1624, 1º andar | Centro, Florianópolis / SC | (48) 3228-5140 | contato@seef.com.br



www.seef.com.br



[/sindicatoseef](https://www.facebook.com/sindicatoseef)



[@sindicatoseef](https://www.instagram.com/sindicatoseef)



[/seefsindicatodostrabalhadoremedificios](https://www.youtube.com/seefsindicatodostrabalhadoremedificios)